

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS E ESTÁGIO CURRICULAR

THE IMPORTANCE OF ARTICULATING THEORY AND PRACTICE IN INICIAL TEACHER TRAINING: REFLECTIONS FROM INSTITUTIONAL PROGRAMS AND CURRICULAR INTERNSHIP

Recebido em: 05/10/2023

Aceito em: 17/10/2023

Rose Mara Bilhalva Santiago¹ 
Universidade Federal do Pampa

Claudete Robalos da Cruz² 
Universidade Federal do Pampa

Resumo: O presente artigo tem como objetivo reconhecer a importância articulação entre teoria e prática na formação de professores, a partir das experiências vivenciadas nos estágios curriculares e nos programas institucionais, PIBID e Residência Pedagógica. Para tanto, para entendermos a relevância desta articulação utilizou-se como fundamentação teórica os seguintes autores: Formação de professores, Corrêa (2021); saberes docentes, Gauthier (1998), aprendizagem da docência, Mizukami (2011); Estágio, Pimenta (2011). Além disso, realizou-se aplicação de questionário semi-estruturado aos bolsistas participantes dos dois programas acima mencionados. As entrevistas demonstraram que os programas fomentam a articulação entre teoria e prática, e, oportuniza o engajamento profissional, na medida em que as vivências no cotidiano da sala de aula geram um grande impacto na formação acadêmico-profissional do futuro docente. Dentre os pontos relevantes, destaca-se: Aproximação com a realidade escolar; Observação e reflexão sobre a prática pedagógica e a especificidade da profissão docente; Experiência prática e desenvolvimento de habilidades; Aprendizado colaborativo; Construção de redes profissionais.

Palavras-chave: Articulação teoria e prática; Docência; Realidade escolar.

Abstract: This article aims to recognize the importance of articulation between theory and practice in teacher training, based on experiences in curricular internships and institutional programs, PIBID and Pedagogical Residency. Therefore, to understand the relevance of this articulation, the following authors were used as theoretical foundations: Teacher training, Corrêa (2021); Teaching Knowledge, Gauthier (1998); Teaching Learning, Mizukami (2011); Internship, Pimenta (2011). In addition, a semi-structured questionnaire was administered to scholarship holders participating in the two programs mentioned above. The interviews demonstrated that the programs encourage the articulation between theory and practice, and provide opportunities for professional engagement, to the extent that everyday classroom experiences generate a great impact on the academic-professional training of future teachers. Among the relevant points, the following stand out: Approach to school reality; Observation and reflection on pedagogical practice and specificity of the teaching profession; Practical experience and skills development; Collaborative learning; Building professional networks.

Keyword: Articulation of theory and practice; Teaching; School reality.

¹Acadêmica do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura. Bolsista voluntária do Programa Residência Pedagógica. E-mail: rosesantiago.aluno@unipampa.edu.br.

²Profa. Dra. em Educação. Docente do Curso de Ciências Humanas. E-mail: claudetecruz@unipampa.edu.br.

INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas no contexto do estágio curricular supervisionado e dos programas institucionais, como PIBID e Residência Pedagógica, inserem o acadêmico de licenciatura em contato com a realidade escolar. Permitem que os futuros educadores adquiram experiência prática e desenvolvam habilidades essenciais para a sua atuação profissional, proporcionando espaço-tempo para a articulação entre teoria e prática.

A Resolução CNE/CP de 2015 (BRASIL, 2015), estabelece que os cursos de licenciatura deverão ter em seu currículo 400h de Prática como Componente Curricular (PCC), orientação esta que foi mantida na Resolução CNE/CP de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para as licenciaturas, e para a formação continuada (BRASIL, 2019). Percebemos que essas legislações para as licenciaturas contribuem para aliar teoria e prática na formação de professores. Para Pereira (2011), a separação entre teoria e prática remonta aos filósofos gregos clássicos que consideravam o saber fazer como inferior ao filosofar. Para o autor, a prática possui uma estrutura epistemológica, constituindo-se em uma dimensão do conhecimento.

O objetivo deste artigo consiste em explicitar a importância dos estágios curriculares supervisionados e dos programas institucionais na formação de professores, destacando como essa experiência contribui para o desenvolvimento profissional e aprimoramento da prática pedagógica.

Para Silva e Gaspar (2018), o estágio supervisionado é um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. Ele se compreende como um campo de conhecimento e a ele deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais.

Para o alcance do objetivo deste artigo, utilizamos a metodologia de pesquisa qualitativa por meio de entrevistas com bolsistas de dois Programas sendo eles: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e Programa Residência Pedagógica – RP. Os programas e bolsistas estão vinculados ao curso de Ciências Humanas – licenciatura da Unipampa – São Borja. As entrevistas foram realizadas por meio de um roteiro semi-estruturado encaminhado para o e-mail de dez bolsistas dos dois programas, no período de 09 a 31 de outubro de 2023. O roteiro continha apenas uma questão: Quais as contribuições que o PIBID e o Residência Pedagógica tiveram para a sua formação? Do total de pessoas que receberam o e-mail, obtivemos seis respostas devolvidas.

O referido artigo apresenta num primeiro momento uma reflexão teórica sobre a importância da prática de ensino no processo de formação dos futuros professores. Num segundo momento apresentaremos a análise das entrevistas realizadas com os acadêmicos bolsistas.

A IMPORTÂNCIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO PROCESSO FORMATIVO DOCENTE

A prática de ensino desenvolvida no estágio curricular e em Programas como Pibid e Residência Pedagógica, visam oportunizar espaço-tempo para a articulação da teoria e prática em escolas de educação básica, apresentando a realidade escolar aos licenciandos ou graduandos, em geral os estágios são obrigatórios. O Projeto Pedagógico de Curso – PPC, do Curso de Ciências Humanas - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, 2023), menciona que a prática docente e o estágio curricular supervisionado são obrigatórios. De acordo com o documento (p.67), o estágio inicia-se na segunda metade do curso e tem como objetivo possibilitar ao acadêmico de Ciências Humanas – Licenciatura, sob a orientação de um docente do curso, “a participação sistemática e reflexiva em situações de ensino-aprendizagem na educação formal, em regime presencial”. Com relação à prática, no curso de Ciências Humanas, é distribuída em componentes curriculares que articulam aos seus conteúdos a uma prática docente:

Procura-se, desta forma, contribuir para que haja uma indissociabilidade entre a teoria e a prática. Esta inserção da prática dentro de componentes também tem o objetivo de levar o aluno a compreender que o conteúdo aprendido em sala deve ser também ensinado. Objetiva-se fazer o licenciando compreender que o ensino possui uma especificidade: transformar o conhecimento científico em um conhecimento que possa ser transmitido, que possa ser aprendido por outro indivíduo que está em um outro contexto, da educação básica, por exemplo. Associando a prática a um outro componente levará o licenciando a ter uma outra atitude diante do seu próprio processo de aprendizagem, ou seja, ele não precisará apenas compreender o conteúdo, mas compreender para ensinar. (UNIPAMPA, 2023, p.75).

Destaca-se ainda que o intuito da prática e do estágio é desenvolver no licenciando uma formação coletiva, regada por descobertas educacionais articulando entre teoria e prática. Vale elencar que por vezes a prática não segue a teoria, uma vez que ao aproximar-se da realidade educacional de ensino básico. O educador depara-se com inúmeras situações que requer ao estagiário tomadas de decisões para lidar com contextos inesperados.

Pimenta e Lima (2011, p. 6), destacam que:

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que ‘na prática a teoria é outra’. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso não fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática.

Dentre os pontos relevantes do estágio para o desenvolvimento profissional do licenciando, destaca-se: aproximação com a realidade escolar; observação e reflexão sobre a prática pedagógica e a especificidade da profissão docente; experiência prática e desenvolvimento de habilidades; aprendizado colaborativo; construção de redes profissionais.

O estágio e a experiência em Programas como Pibid e Residência Pedagógica, proporcionam aos futuros professores a oportunidade de vivenciar a realidade escolar, colocando em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Essa imersão no contexto educacional permite uma compreensão mais profunda das demandas e desafios enfrentados no ambiente escolar, preparando-os para lidar de forma eficaz com as situações reais em sala de aula.

De acordo com o trabalho de Mizukami (2004), onde a autora reúne algumas contribuições de Shulman (1986) sobre a aprendizagem docente, relata-se que para ser professor, deve-se ter algumas habilidades desenvolvidas, sendo necessário que o educador tenha o mínimo possível de conhecimento acerca do conteúdo que ministrará. Mizukami (2004) apresenta que a hipótese de Shulman (1986):

Os professores têm conhecimento de conteúdo especializado de cuja construção são protagonistas: o conhecimento pedagógico do conteúdo. Os professores precisam ter diferentes tipos de conhecimentos, incluindo conhecimento específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento curricular. Esses conhecimentos são apresentados de várias formas tais como proposições (conhecimento proposicional), casos (conhecimento de casos) e estratégias (conhecimento estratégico) (MIZUKAMI, 2011, p. 37).

Segundo a autora, a base de conhecimento para o ensino consiste de um corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições que são necessários para que o professor possa propiciar processos de ensinar e de aprender em diferentes áreas do conhecimento, níveis, contextos e modalidades. A partir do primeiro contato com a realidade educacional, pode-se trabalhar e desenvolver as habilidades citadas, exercitando e elencando dessa maneira habilidades próprias e propiciando novas descobertas nos educandos.

Durante o estágio ou participação em outras atividades práticas, os estudantes têm a chance de observar e refletir sobre o trabalho de professores experientes. Essa observação atenta às práticas pedagógicas adotadas em diferentes contextos proporciona uma oportunidade de aprendizado, permitindo que os estagiários identifiquem abordagens eficazes, estratégias de ensino e formas de gerenciar a sala de aula. A reflexão sobre essas observações ajuda a desenvolver um olhar crítico e a construir uma base sólida para a construção da própria identidade profissional.

Importante destacar que o trabalho do professor é sempre permeado por surpresas e imprevistos, ou seja, a realidade do aluno, da escola apresentam constantes desafios ao professor. Tardif (2002), ao abordar o tema do saber docente, afirma que o trabalho do professor é algo que sempre foge ao controle, por isso destacamos a importância do futuro professor ter um contato com a realidade no seu processo formativo.

A professora Cíntia Corrêa da Universidade Católica de Pelotas, apresenta importantes reflexões sobre o papel do estágio em proporcionar uma relação entre o conhecimento científico e a prática na formação de professores em cursos de licenciatura:

Compreendemos que toda profissão necessita de habilidades técnicas para o seu desenvolvimento. E não seria diferente para aqueles envolvidos com o processo de ensinar. Somente as habilidades técnicas, entretanto, não dão conta de resolver todas as situações que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem. O conhecimento científico necessita caminhar paralelamente à prática, ou seja, teoria e prática como aliadas no fazer docente. (...). A universidade como espaço de discussão da teoria e a escola como campo de estudo. As experiências vivenciadas e as teorias estudadas como oportunidades de encontros para reflexões sobre a prática. (CORRÊA, 2021, p.4).

O estágio oferece aos futuros professores a chance de colocar em prática suas habilidades de planejamento de aulas, organização de materiais, comunicação e interação com os alunos. Ao assumir responsabilidades reais em sala de aula, eles têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades pedagógicas, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos e aprimorando sua capacidade de gerenciar o ambiente de aprendizagem.

Durante o estágio e também na participação como bolsistas do Pibid e Residência Pedagógica, os estudantes têm a oportunidade de colaborar com outros profissionais da educação, como supervisores de estágio, professores orientadores e colegas de trabalho. Essa interação promove o compartilhamento de experiências, ideias e práticas, enriquecendo o processo formativo. A troca de conhecimentos e a reflexão conjunta contribuem para o

aprimoramento da prática pedagógica e fornecem suporte emocional e profissional aos estagiários.

O estágio e a participação em Programas de bolsa de estudo, possibilitam o estabelecimento de contatos e a criação de redes profissionais. Ao interagir com educadores, gestores escolares e outros profissionais da área, os estagiários e bolsistas têm a oportunidade de ampliar suas conexões no campo da educação. Essas redes podem ser valiosas ao longo da carreira, proporcionando oportunidades de desenvolvimento profissional, troca de experiências e colaborações futuras.

De acordo com Guerta e Camargo (2015) em seu artigo sobre comunidade de aprendizagem:

a aprendizagem da docência pode ser entendida a partir de outra racionalidade, denominada racionalidade prática, na qual o profissional é como um artista reflexivo (perspectiva mais ampla que a de um técnico) e a prática tem papel fundamental na aprendizagem do professor para a construção de seu próprio pensamento, o qual incorpora e transcende o conhecimento emergente da racionalidade técnica (2015, p. 606).

Os autores apontam que essa relação entre teoria e prática despertam o processo reflexivo no acadêmico de licenciatura, ou seja, o mesmo pode construir um outro conhecimento com base na sua própria experiência.

Diante disso, apresentaremos a seguir a análise das entrevistas realizadas com bolsistas do Pibid e Residência Pedagógica ligados ao Curso de Ciências Humanas – Licenciatura da Unipampa - São Borja.

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL

O Pibid e Residência Pedagógica constituem-se como importantes espaços de formação para a docência principalmente pelo fato de oportunizar um contato maior com a realidade de trabalho, as escolas.

Muitas pesquisas apontam a contribuição desses programas, tais como relata Silva e outros (2018) quando discorrem sobre uma pesquisa que analisou os relatórios entregues pelos bolsistas do Pibid do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília. Segundo os autores:

...os resultados indicam que os bolsistas participantes do PIBID mobilizam e desenvolvem saberes relacionados à profissão docente, indicando que essa proposta

tende a romper com um modelo de formação aplicacionista do conhecimento, respeitando e reconhecendo a escola e seus professores como colaboradores e parceiros no processo de formação (SILVA *et al*, 2018, p.1).

No decorrer do artigo, os pesquisadores relatam que o Pibid possibilitou aos acadêmicos entrarem na escola de forma coletiva e colaborativa, e que esse primeiro contato não foi solitário, como muitas vezes acontece quando o professor se forma e vai para escola de repente. Os pesquisadores avaliaram que o Pibid permitiu que a escola e seus professores apresentassem a realidade docente para os bolsistas, confrontando saberes já adquiridos e essa realidade.

A partir de agora apresentaremos a análise das entrevistas realizadas com seis bolsistas que atuaram no Pibid e RP. Para preservar a identidade dos entrevistados usaremos um número para cada entrevistado, sendo eles: E1, E2, E3, E4, E5 e E6.

Conforme dito anteriormente, a pergunta feita a cada um dos bolsistas entrevistados foi: quais as contribuições que o PIBID e o Residência Pedagógica tiveram para a sua formação?

As contribuições relatadas pelos entrevistados podem ser distribuídas basicamente em algumas categorias tais como: conhecimento da realidade escolar e trabalho docente e produção de conhecimento tanto no âmbito da docência como dos conteúdos específicos do curso.

O CONHECIMENTO DA REALIDADE ESCOLAR E DO TRABALHO DOCENTE

Num primeiro momento apresentaremos a primeira categoria que se trata do conhecimento da realidade escolar e do trabalho docente. Para E1, o Pibid foi muito importante *“para conhecer a verdadeira realidade das escolas públicas em nosso município, oportunidade de vivenciar o chão da sala de aula e perceber a realidade da comunidade escolar”*. Para E3, tanto o Pibid quanto o Residência Pedagógica, *“auxiliam muito para a inserção do discente no ambiente escolar, ajudando na compreensão de como funciona o nosso futuro local de trabalho”*. Ele também destaca que os programas contribuíram efetivamente para ter *“experiência em sala de aula, que é fundamental para nós”*. E2 destaca que ser bolsista desses programas possibilitou a ela ter a vivência escolar: *“a vivência escolar em nossa área é de suma importância, uma vez que nos permite conhecer melhor a realidade dos alunos e da própria escola”*.

Um dos entrevistados apresenta uma interessante reflexão sobre o impacto da realidade escolar, destacando a relação dessa realidade com o trabalho docente:

O PIBID e o Residência pedagógica me proporcionaram muito mais que a experiência da docência, foi muito bom estar a frente de uma turma e me aproximar

mais da realidade por trás da profissão docente, sobretudo a maior contribuição pra mim foram as reflexões a respeito dessa realidade escolar, as mazelas enfrentadas pelos alunos e pelos professores que refletem em seu cotidiano na sala de aula. (E6)

Algumas expressões relatadas pelos entrevistados como o “chão da realidade escolar”, as “mazelas enfrentadas pelos alunos e pelos professores” denotam que os Programas proporcionaram um contato real, para além das informações e conhecimentos proporcionados pelos livros e artigos lidos em sala de aula. Retomamos aqui Guerta e Camargo (2015, p.606) quando afirmam que esse contato com a prática faz com que o profissional, o acadêmico, o futuro professor se torne um “artista reflexivo” que vai construindo o próprio pensamento a partir desse contato com a prática. Foi exatamente isso que os entrevistados relataram, que esse conhecimento da realidade escolar os fizeram refletir, como bem citou o entrevistado E6.

Com relação mais especificamente ao conhecimento da realidade do trabalho docente, uma das entrevistadas relata a importância do Programa Residência Pedagógica para o conhecimento da rotina de trabalho no dia-a-dia do professor:

Foi meu primeiro contato com a organização dos planos para ser de fato trabalhado com os alunos... de perceber o entusiasmo dos educandos com conteúdos novos e visando uma maior participação deles. Foi uma das melhores fases da minha graduação (E2)

Um dos maiores desafios dos futuros professores é se apropriar da burocracia do trabalho, das regras internas, procedimentos, e isso foi proporcionado pelo Programa Residência Pedagógica. Outro entrevistado destaca o mesmo aprendizado dentro dos dois programas:

Sou muito grato pela oportunidade de ter participado do PIBID no início da graduação e por atualmente fazer parte do Residência, o desenvolvimento no papel de professor e aprendizado que adquiri, com certeza me prepararam para seguir o caminho de professor. (E3)

Alguns autores destacam a importância do aprender a “ser professor”. Para Gauthier e outros (1998 *apud* SILVA *et al*, 2018) ser professor não é apenas dominar conteúdos a serem ensinados ou ter “o dom”, mas é necessário também aprender sobre ser professor.

Nessa mesma direção, outra entrevistada reforça a contribuição do processo reflexivo sobre o ser professor:

O Pibid embora de forma remota, tornou-se de grande importância para minha formação, pois permitiu trocas de experiências e vivências práticas através das atividades realizadas durante o programa, oferecendo a oportunidade de vivenciar a experiência antes da conclusão do curso, possibilitando uma maior reflexão sobre o que é ser professor nos dias atuais, possibilitando reflexões profundas do ensino nas escolas. (E4)

Importante destacar que ela coloca sobre a vivência no Pibid durante a pandemia, ou seja, vivenciado de forma remota. Mesmo assim, proporcionou a ela oportunidades de troca de experiências com as atividades realizadas. Novamente aparece o processo reflexivo sobre o trabalho docente, sobre o ser professor. Podemos aqui retomar Pereira (2011) quando o autor aponta que a prática possui uma estrutura epistemológica, constituindo-se em uma dimensão do conhecimento. O processo reflexivo que a prática proporciona se transforma num campo de conhecimento específico, que só se dá pelo contato do indivíduo com a realidade.

Retomamos também Tardif (2002), quando o mesmo considera a importância do futuro professor ter um contato com a realidade no seu processo formativo.

A CONTRIBUIÇÃO PARA OS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS

Um outro elemento que alguns entrevistados destacaram é a contribuição desses programas para enriquecer e contribuir com a aprendizagem de conteúdo dentro do próprio curso de licenciatura.

Uma grande oportunidade para o licenciando no sentido de agregação de conhecimentos, e troca de vivências e experiência com todos os componentes da comunidade escolar. Portanto, é de muita valia para a formação acadêmica de um licenciando, na vida pessoal e profissional. (E1)

Percebe-se na afirmação deste entrevistado que o Pibid e Residência Pedagógica contribuíram para sua formação acadêmica, ou seja, qualificaram sua formação tanto em nível pessoal como profissional. Para outro entrevistado, os Programas complementam a sua formação, ou seja, foram importantes para agregar conhecimentos que apenas os componentes curriculares no curso não proporcionam: “Os dois programas foram essenciais para a minha formação. Acredito que só as disciplinas e os estágios, não me dariam todo o aprendizado e preparação que recebi, tanto no Residência Pedagógica, quanto no PIBID. (E3).

Uma outra entrevistada destaca a contribuição do Pibid para a aprendizagem vivenciada no Estágio curricular obrigatório no curso:

Foi de grande importância participar primeiramente do pibid, me deu suporte para iniciar os estágios com mais segurança e saber tomar atitudes, ser determinada no que estava me propondo a fazer. (E5)

Silva e outros (2018) afirmam que o uso de diferentes estratégias de ensino também pode ser considerado como um saber da formação profissional, uma vez que disciplinas de metodologia de ensino e estágios supervisionados enfatizam a importância das estratégias para atender a diversidade da sala de aula. Tanto o Pibid quanto o Residência Pedagógica proporcionam a criação e desenvolvimento dessas diferentes estratégias que serão utilizadas no estágio.

Em outro momento a entrevistada E5 faz uma consideração sobre a contribuição específica do Residência Pedagógica:

Já o Residência Pedagógica alavancou ainda mais o meu interesse pelas aulas, sanar dúvidas, ser determinada e principalmente saber me expressar diante dos alunos sem medo, uma ótima experiência parabéns dos dois programas ofertados pela universidade. (E5)

Algo interessante a ser destacado neste relato é que as atividades desenvolvidas no Residência fizeram com que a acadêmica se interessasse mais pelos componentes curriculares cursados dentro do Curso de Ciências Humanas.

Outro entrevistado ressalta a aprendizagem de novas metodologias de ensino, a compreensão da forma como os alunos aprendem:

...pensar sobre metodologias de ensino mais ativas e engajadas foi a atividade que mais me rendeu essas reflexões, a observação sobre como cada aluno aprende e como posso melhorar minhas metodologias, esse amadurecimento irá me auxiliar durante toda minha carreira profissional e é gratificante saber que tudo isso se iniciou já na faculdade, com certeza acredito que esses programas só tem a somar na composição de profissionais mais engajados e críticos. (E6)

É possível perceber que a contribuição desses programas possuem duplo papel, tanto na aprendizagem sobre a realidade da escola quanto de conteúdos e componentes curriculares na universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando exemplificar como a prática pedagógica é importante para a formação dos futuros docentes, trouxemos aqui recortes dos depoimentos de alunos que já passaram por esse

processo. Podemos observar que os alunos revelaram sentimentos positivos frente à experiência dentro da escola, colocando isso como um passo importante e revelador para sua caminhada dentro do meio da docência, tanto pela convivência com os alunos, quanto pela experiência de testar métodos didáticos, maneiras e formas de expressão nas aulas e em outros ambientes escolares.

Ressaltamos que as oportunidades geradas a partir de programas como PIBID e Residência Pedagógica vem como uma ferramenta para o aluno, antes do estágio obrigatório, aprender e pôr em prática métodos inovadores, quebrando paradigmas, apresentando outras maneiras de ensinar, além das aulas expositiva-dialogadas, demonstrando um processo de renovação no exercício da docência.

Este trabalho demonstrou que a prática de ensino quando aliada à formação teórica dentro do curso, desempenha um papel fundamental na formação de professores, promovendo a aproximação com a realidade escolar, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e o aprimoramento do profissionalismo. Através dessa experiência prática e reflexiva, os acadêmicos constroem uma base sólida para a sua atuação como educadores, adquirindo confiança e competências essenciais. Portanto, é crucial que as instituições de ensino valorizem e fortaleçam Programas como Pibid e Residência Pedagógica bem como o Estágio, garantindo uma preparação efetiva e de qualidade para aqueles que desejam ingressar na carreira docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência Da República. Casa Civil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei Número 9.394 de 20 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 10 ago 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 15out2023

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução no 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/calendario-de-reunioes/30000-uncategorised/77781-resolucoes-cp-2019>. Acesso em: 20 set.2023.

CORRÊA C. Formação de professores e o estágio supervisionado: tecendo diálogos, mediando a aprendizagem. Educ rev [Internet]. 2021;37:e 29817. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/pjSCdw3yLypv6zYPN9qKhvL#>. Acesso em: 15out2023.

GAUTHIER, C; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J. F. Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: UniJuí, 1998.

GUERTA, R. S.; CAMARGO, C. C. DE .. Comunidade de aprendizagem da docência em estágio curricular obrigatório: aprendizagens evidenciadas pelos licenciandos. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 21, n. 3, p. 605–621, jul. 2015.

MIZUKAMI, M. da G. N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. *Educação*, 29(2), 33–50. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3838>. Acesso em 21set2023.

PEREIRA, J. A prática como componente curricular na formação de professores. *Educação*. Santa Maria. Vol 36, n.2, p.203-218, maio/agosto. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3184> Acesso em 05nov2023.]

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, D. M. S. DA .; FALCOMER, V. A. DA S.; PORTO, F. DE S.. As contribuições do Pibid para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade de Brasília. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 20, p. e9526, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epcc/a/J5CCpBY8L39H4QLJsYqHW4H/#>. Acesso em 30out2023

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Docente. Petrópolis: Vozes, 2002.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Humanas – Licenciatura**. São Borja. 2023. Disponível em: https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciashumanas/pagina_fixa/ppc/. Acesso em abr.2023